Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/xd3hvr20

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO MANEJO DA DOR EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PHYSIOTHERAPEUTIC APPROACH IN PAIN MANAGEMENT IN PRIMARY HEALTH CARE: AN EXPERIENCE REPORT

Sarah Lays Campos da Silva
Fisioterapeuta Residente do Programa em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: sarahlayscampos1@gmail.com

Lorena Paiva Sousa
Graduanda de Fisioterapia, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: lorenapaiva890@gmail.com

Abimael de Carvalho
Fisioterapeuta Residente do Programa em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: abimaeldecarvalho123@gmail.com

Larissa Raquel da Conceição Oliveira
Fisioterapeuta Residente do Programa em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: larissraquel@gmail.com

Ingrid de Oliveira Carvalho
Fisioterapeuta Residente do Programa em Saúde da Família, Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: Ingridfisioterapeuta95@gmail.com

Lílian Melo de Miranda Fortaleza
Preceptora do Programa de Residência em Saúde da Família e Dra. em Engenharia Biomédica – UNIVAP, Brasil
E-mail: lmmfortaleza@yahoo.com.br

Recebido: 15/09/2025 – Aceito: 01/10/2025

Resumo

Objetivo: relatar a atuação fisioterapêutica no manejo da dor em uma Unidade Básica de Saúde. **Métodos:** Este é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, resultado do estágio de fisioterapia em um programa chamado ambulatório da dor, projeto pioneiro da residência multiprofissional em saúde da família da Universidade Estadual do Piauí e aplicado em uma

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/xd3hvr20

Unidade Básica de Saúde, no município de Teresina - Piauí, o qual consistiu em atendimento especializado e individualizado em pacientes com dor crônica, doenças reumatológicas e com doenças traumato-ortopédicas crônicas. O estágio supervisionado ocorreu no período de agosto a dezembro de 2024, com dois encontros semanais. Os pacientes foram direcionados para o ambulatório de fisioterapia após passarem por demanda espontânea pela equipe multiprofissional de residentes da UBS. No ambulatório, aplicou-se uma avaliação fisioterapêutica subdividida em três processos: o primeiro composto pela anamnese completa, o segundo composto por histórico de doença pregressa, o terceiro totalmente voltado para a análise de dor. **Resultados:** O ambulatório da dor trouxe uma perspectiva inovadora para o atendimento fisioterapêutico na Atenção Básica com seções especializadas e individualizadas e assim conseguiu de maneira paulatina reverter alguns desses empecilhos encontrados no início do projeto. **Conclusão:** Conclui-se que o estágio no Ambulatório da Dor proporcionou uma experiência singular de aprendizado, troca de conhecimentos e cuidado voltado a pacientes com dor crônica, melhoria da qualidade de vida e redução do quadro doloroso.

Palavras-chave: Dor crônica; Manipulações Musculoesqueléticas**;** Serviços de fisioterapia; Atenção Primária à Saúde; Centros de Saúde.

Abstract

Objective: To report the physiotherapeutic role in pain management in a Primary Health Care Unit.**Methods:** This is a descriptive study, in the form of an experience report, resulting from a physiotherapy internship in a program called *Pain Outpatient Clinic*, a pioneering project of the Multiprofessional Residency in Family Health at the State University of Piauí, carried out in a Primary Health Care Unit in the municipality of Teresina – Piauí. The project consisted of specialized and individualized care for patients with chronic pain, rheumatologic diseases, and chronic musculoskeletal disorders. The supervised internship took place from August to December 2024, with two weekly sessions. Patients were referred to the physiotherapy outpatient clinic after spontaneous demand assessment by the multiprofessional residency team of the Primary Health Care Unit. In the clinic, a physiotherapeutic assessment was applied, subdivided into three processes: the first comprising a complete anamnesis, the second comprising the history of previous illnesses, and the third fully focused on pain analysis. **Results:** The *Pain Outpatient Clinic* brought an innovative perspective to physiotherapeutic care in Primary Health Care, with specialized and individualized sessions, and thus gradually managed to overcome some of the initial barriers encountered at the beginning of the project. **Conclusion:** It is concluded that the internship at the *Pain Outpatient Clinic* provided a unique experience of learning, knowledge exchange, and care for patients with chronic pain, contributing to improved quality of life and reduction of pain symptoms.

Keywords: Chronic Pain; Musculoskeletal Manipulations; Physical Therapy Services; Primary Health Care; Health Centers.

1. Introdução

A dor crônica é um problema que afeta milhões de pacientes diariamente, apresentando uma prevalência que varia entre 23,02% e 76,17%, com uma média nacional de 45,59% segundo o *Brazilian Journal of Pain.* Os tratamentos atuais geralmente incluem terapias farmacológicas, principalmente a terapia com opióides. No entanto, o uso crônico de opioides traz imenso risco, dado o potencial de overdose e dependência com essa classe de medicamentos (Uritis, *et al.;* 2021). Portanto, a sensação dolorosa recorrente tem sua própria taxonomia e definição médica, a qual exige um tratamento especializado e multidisciplinar.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/xd3hvr20

Além disso, a algia persistente mostra alta prevalência na população brasileira, muitas vezes tendo fatores biológicos e emocionais simultaneamente envolvidos. O manejo incorreto da dor crônica pode causar piora na sintomatologia. Ademais, a Atenção Primária em Saúde tem papel fundamental para o manejo da dor crônica, pela proximidade ao paciente e pela capacidade de identificar e manejar situações concomitantes que podem causar ou piorar esse sintoma (Sertório, *et al.;* 2024).

Nesse sentido, a dor prolongada é uma queixa principal que merece maior notoriedade na atenção primária à saúde, sua abordagem eficaz resulta em benefícios tanto para o paciente, quanto para o SUS e para economia do país. Sob essa ótica, tem-se o fisioterapeuta na atenção primária, através de uma equipe multiprofissional, como um vetor de transformação social (Prudente, *et al.;* 2020). Através do atendimento especializado e individualizado na Unidade Básica de Saúde, através da avaliação do paciente, elaboração de planos de tratamento, educação em saúde do paciente, utilização de recursos físicos e promoção da saúde emocional (Freitas, *et al.;* 2024).

Dessa forma, considerando a importante atuação da fisioterapia na dor crônica, o presente estudo tem por objetivo relatar a atuação fisioterapêutica no manejo da dor em uma Unidade Básica de Saúde, fundamentado em um relato de experiência acadêmica.

2. Metodologia

Este é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, resultado do estágio de fisioterapia em um programa chamado ambulatório da dor, projeto pioneiro da residência multiprofissional em saúde da família da Universidade Estadual do Piauí e aplicado em uma Unidade Básica de Saúde, na região norte do município de Teresina - Piauí, o qual consistiu em atendimento especializado e individualizado em pacientes com dor crônica, doenças reumatológicas e com doenças traumato-ortopédicas crônicas. O estágio supervisionado ocorreu no período de agosto a dezembro de 2024, com dois encontros semanais.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/xd3hvr20

Os pacientes foram direcionados para o ambulatório de fisioterapia após passarem por demanda espontânea pela equipe multiprofissional de residentes da UBS composta pelas categorias de fisioterapia, enfermagem, de odontologia, de nutrição, psicologia e educação física do programa de saúde da família.

Ao chegar no ambulatório, aplicou-se uma avaliação fisioterapêutica subdividida em três processos: o primeiro composto pela anamnese completa, em que se realizaram perguntas sobre aspectos sociodemográficos; o segundo composto por de histórico de doença pregressa, histórico de doença atual, procedimentos e exames já realizados, sintomatologia da doença, medicação em uso, análise de atividades de vida diária e profissão, aferição de sinais vitais; e o terceiro totalmente voltado para a análise de dor, em que foram utilizados recursos como a escala visual analógica da dor, além de perguntas específicas sobre a funcionalidade no cotidiano, alguns testes ortopédicos a depender do possível diagnóstico.

Posteriormente, no exame físico ocorria a inspeção e palpação da região dolorosa para verificar presença de edema, tensão muscular, hiperemia, alterações de temperatura ou restrições teciduais.

Outrossim, após a avaliação fisioterapêutica realizada pela fisioterapeuta residente acompanhada pelos estagiários, o paciente recebia a explicação sobre o protocolo terapêutico, composto por seis encontros: uma avaliação inicial, quatro atendimentos para tratamento e uma reavaliação.

3. Resultados e Discussão

Durante as avaliações foram identificados fatores sociodemográficos que impactaram o acesso aos serviços de saúde como o nível educacional, pouca ou nenhuma educação em saúde, como também diminuição de acesso ou baixa adesão ao serviço de consultas de equipe multiprofissional e exames especializados.

Entretanto, o ambulatório da dor trouxe uma perspectiva inovadora para o atendimento fisioterapêutico na Atenção Básica com seções especializadas e

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/xd3hvr20

individualizadas e assim conseguiu de maneira paulatina reverter alguns desses empecilhos encontrados no início do projeto.

Após as avaliações, identificou-se quadro de dores de origem inespecífica associadas a fatores psicossomáticos e incapacidade nas atividades básicas diárias. Os planos terapêuticos priorizaram a melhora da dor através de técnicas de terapia manual como a liberação miofascial, mobilização articular, terapia crânio-sacral e exercícios funcionais para atividades de vida diária (AVD's), atividades instrumentais de vida diária (AIVD's) e atividades laborais. Após a aplicação do protocolo de atendimentos, observou-se a diminuição da dor, aumento da mobilidade, maior força muscular e mais facilidade na execução de tarefas simples, evidenciando a eficiência do tratamento.

Portanto, o programa proporcionou às estagiárias experiências enriquecedoras e exclusivas para a formação profissional e pessoal, abrangendo aspectos relacionados ao cuidado com o paciente e a interação com a equipe multiprofissional que desempenha um papel fundamental em todas as fases do tratamento, visto que proporciona um atendimento integral à saúde, maior resolutividade e humanização do cuidado. Esse impacto foi corroborado pela análise de *Kasper* (Kasper, *et al.;* 2021), que investigou o significado da experiência do estágio curricular da graduação em Fisioterapia em cenários de prática da Atenção Primária à Saúde (APS).

A fisioterapia é eficaz no tratamento da dor crônica, pois ajuda a melhorar a função física, reduz a dor e aumenta a qualidade de vida dos pacientes. Já no contexto deste estudo, verificou-se que a fisioterapia na atenção básica desempenha um papel fundamental na mitigação dos problemas de saúde da população, utilizando ferramentas específicas da área para o tratamento das doenças e condições clínicas funcionais apresentadas (Santos; Lima, 2025).

Entre as abordagens empregadas, destacam-se a liberação miofascial manual e instrumental com raspadores, mobilização neural, terapia craniossacral, mobilização articular, os alongamentos, exercícios do método *McKenzie* e a reeducação postural global. A escolha de cada técnica foi realizada conforme a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/xd3hvr20

fase do tratamento e a condição clínica do paciente, com foco na diminuição da dor. Uma vez que a fisioterapia é eficaz no tratamento da dor crônica, pois ajuda a melhorar a função física, reduz a dor e aumenta a qualidade de vida dos pacientes (Pontin, *et al.;* 2021).

Todavia, esses profissionais não apenas contribuem para a reabilitação dos pacientes, mas também promovem melhorias da qualidade de vida por meio do contato direto e contínuo durante o tratamento. O fisioterapeuta identifica aspectos passíveis de modificação, oferecendo orientações para mudanças posturais, uso adequado de ferramentas de trabalho e hábitos diários, como dormir, levantar, agachar e até mesmo, respirar corretamente (Mendonça, *et al.;* 2023).

Esse acompanhamento personalizado reforça o impacto positivo da fisioterapia na saúde integral da população a inserção do fisioterapeuta na UBS como educador em saúde é um processo em construção e tem ocorrido de forma gradativa (Ribeiro; Florêncio; Costa, 2015). Logo, aos poucos se percebe que, por meio de sua atuação, pode-se reduzir a demanda de atendimentos e melhorar a qualidade de vida da população (Alves, *et al.;* 2020).

Além disso, a Unidade Básica de Saúde (UBS) apresenta-se como um ambiente propício para promover transformações em toda a rede de atenção básica, atuando como o elemento impulsionador para a educação em saúde, a prevenção de doenças e a promoção de tratamentos adequados. Portanto, é evidente que o papel do fisioterapeuta nas Unidades Básicas de Saúde é imprescindível no contexto do SUS, não apenas como prestadores de serviços, mas também como elos de conexão entre as políticas de saúde pública e as necessidades reais da população brasileira (Giovanella, *et al.;* 2020).

4. Conclusão

Em suma, o estágio no Ambulatório da Dor proporcionou uma experiência singular de aprendizado, troca de conhecimentos e cuidado voltado a pacientes com dor crônica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e redução do quadro doloroso. Dentre as técnicas fisioterapêuticas empregadas, a terapia manual, especialmente por meio da liberação miofascial, demonstrou-se como a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/xd3hvr20

abordagem predominante e eficaz ao longo dos atendimentos, mostrando benefícios já após o primeiro atendimento.

Além do tratamento fisioterapêutico técnico e de uma reabilitação adequada, observou-se que muitos desses pacientes necessitaram de uma escuta ativa, empática e de simples mudanças nos hábitos diários, trazendo a percepção de que a humanização e integralidade do cuidado são características imprescindíveis para garantir um atendimento de qualidade com maior probabilidade de eficiência.

Ademais, ficou evidente a importância do tratamento multiprofissional como um catalisador para a melhora dos pacientes com dor crônica, potencializador de resultados terapêuticos. Nesse sentido, o estágio proporcionou uma experiência transformadora do cuidado aos pacientes e mostrou também como funciona o tratamento de pacientes com doenças crônicas no SUS e a importância da atuação da equipe multiprofissional na atenção primária.

Referências

ALVES, N. S.; PORTELA, E. R. M.; GONÇALVES, F. S.; GUIMARÃES, T. S.; ALENCAR, A. J. F.; MENDES, E. S. et al. Perspectivas sobre o trabalho do fisioterapeuta na atenção básica: uma revisão integrativa. *Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, v. 12, n. 1, p. 4, 2020. DOI: https://doi.org/10.36692/cpaqv-v12n1-28.

FREITAS, L. O.; GONÇALVES, J. L.; GOMES, J. E. S.; VINHOTE, J. F. C.; SILVA, R. M.; VIEIRA, L. J. E. S. Contribuições da fisioterapia para a Atenção Primária à Saúde a partir da residência multiprofissional. *Fisioterapia em Movimento*, v. 37, 2024. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/fm.2024.37119.0.

GIOVANELLA, L.; MARTUFI, V.; MENDOZA, D. C. R. M.; DE MENDONÇA, M. H.

M.; BOUSQUAT, A.; AQUINO, R.; MEDINA, M. G. A contribuição da Atenção Primária à Saúde na rede SUS de enfrentamento à Covid-19. *Rio de Janeiro*, v. 44, n. especial 4, p. 161-176, dez. 2020. DOI: 10.1590/0103-11042020E410.

KASPER, M. J.; ALVARENGA, L. F. C.; SCHWINGEL, G.; TOASSI, R. F. C. Atenção Primária como cenário de prática e aprendizagem na formação de fisioterapeutas no Brasil: percepção de estudantes, profissionais e usuários. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 26, 17 dez. 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/interface.210508.

MENDONÇA, J. C.; MARTINS, V. S.; RODRIGUES, M. P. D.; FERNANDES, C. H. F.; FERNANDES, I. F. Abordagens Multidisciplinares para o Tratamento da Dor Crônica: Uma revisão das terapias integrativas e estratégias de manejo da dor crônica, incluindo medicamentos, fisioterapia e terapias alternativas. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 5, p. 129–144, 2023. DOI: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p129-144.

PONTIN, J. C. B.; DI GIOIA, K. C. S.; DIAS, A. S.; TERAMATSU, C. T.; MATUTI, G. S.; MAFRA, A. D. L. Efeitos positivos de um programa de educação em dor em pacientes com dor crônica: estudo observacional. *BrJP*, São Paulo, abr-jun; 4(2):130-5, 2021. DOI: 10.5935/2595-0118.20210026.

PRUDENTE, M. P.; ANDRADE, D. D. B. C.; FILHO, F. A. A. P.; PRUDENTE, E. M. Tratamento da dor crônica na atenção primária à saúde. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, p. 49945–49962, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n7-591.

RIBEIRO, S. Z.; FLORÊNCIO, K. R. P. L.; COSTA, W. A. C. A importância do fisioterapeuta como agente educador de saúde na unidade básica de saúde da família. *Revista Brasileira de Saúde Funcional*, Cachoeira-BA, v. 2, n. 1, p. 05-14, dez. 2015.

SANTOS, A. T.; LIMA, R. N. Eficácia da fisioterapia no tratamento da dor crônica

em mulheres com fibromialgia. *RCMOS*, ano V, v. 1, n. 1, jan/jul. 2025. DOI: https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i1.2025.1095.

SERTÓRIO, D. M.; TOMITA, B. F.; CALÁBRIA, B. A.; PEREZ, M. V.; KURIHARA, A. C. Z. S.; HUNGARO, T. A. Dor crônica na atenção primária à saúde: uma revisão da literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 7, n. 5, p. e72439, 2024. DOI: https://doi.org/10.34119/bjhrv7n5-008.

URITS, I.; SCHWARTZ, R. H.; ORHURHU, V.; MAGANTY, N. V.; REILLY, B. T.; PATEL, P. M.; WIE, C.; KAYE, A. D.; MANCUSO, K. F.; KAYE, A. J.; VISWANATH, O. A comprehensive review of alternative therapies for the management of chronic pain patients: Acupuncture, Tai chi, osteopathic manipulative medicine, and chiropractic care. *Advances in Therapy*, v. 38, n. 1, p. 76–89, 2021. DOI: https://doi.org/10.1007/s12325-020-01554-0

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/xd3hvr20

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.19, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/xd3hvr20